



# Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

## ATA N.º 10

Aos dezanove dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de S. João de Ver, sito na Rua da Estação n.º 500, teve lugar a **décima Assembleia de Freguesia (AF)** de S. João de Ver, **convocada ordinariamente** no dia doze de Junho de dois mil e dezanove, presidida pelo Sr. Filipe Luís e Sousa Coelho e secretariada pelas Senhoras Andreia Patrícia Azevedo Almeida e Cláudia Oliveira Antunes Correia com a **seguinte ordem de trabalhos**:

### Ordem de trabalhos:

**PONTO PRÉVIO: Tomada de posse da Sra. Sílvia Bernardes. A Sra. Carla Araújo renunciou ao mandato, assim sendo e de acordo com o que está legislado, a bancada do PSD fez substituí-la pela Sr.ª Sílvia Pinto Bernardes.**

**Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.**

**Apreciação e aprovação da Proposta, Lei-Quadro da Transferência de Competências para as Autarquias Locais (lei nº 50/2018 de 16 de Agosto).**

O **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, começando por saudar todos os presentes.

Continuou dizendo que de acordo com o que está legislado, a bancada do PSD fez substituir a **Sra. Carla Paula Sousa Araújo** pela **Sr.ª Sílvia Pinto Bernardes**.

Assim, deu a palavra à **Sra. Sílvia Pinto Bernardes**, para juramento e compromisso das funções que a partir de agora lhe são confiadas.

Interveio a **Sra. Sílvia Bernardes**, começando por cumprimentar todos os presentes, fez o juramento do compromisso das funções que lhe são confiadas:

“Eu **Sílvia Bernardes**, afirmo solenemente que cumprirei todas as funções que me são confiadas, com respeito pelos deveres que decorrem da constituição e da lei”.

### PRESENCAS

Estiveram presentes, pelo **Partido Social Democrata (PSD)**, para além dos elementos que compõem a mesa, os Senhores:

---



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

- Rui Manuel Alves da Silva,
- Manuel Gomes Rodrigues de Matos,
- Sílvia Pinto Bernardes
- Filipe Xavier Pinho Fernandes.

Pelo **Partido Socialista (PS)**, os Senhores:

- Domingos Sousa Moreira,
- Maria de Oliveira e Silva,
- Américo Ferreira Pinto,
- Hélio Maia dos Reis,
- Maria de Fátima Gomes da Silva.

Pelo **Partido CDS-Partido Popular** o Senhor:

- André Filipe Castro Rebelo.

**Faltas:** Verificou-se a falta do elemento do Partido Social Democrata (PSD): Sr. Manuel Licínio Lima Oliveira e pelo CDS (Partido Popular): Sr. Diogo Fontes Lopes da Silva. Ambos se fizeram representar.

O elemento do Partido Socialista (PS): **Sr. Fernando Ferreira de Almeida** pediu a **suspensão de mandato** a partir de 01-05-2019 até 30-04-2020, ou seja pelo período de 365 dias.

O pedido de suspensão foi aceite pela AF, sem qualquer oposição.

Seguidamente o **Sr. Presidente da Assembleia** perguntou à **Sr.ª Maria de Fátima Gomes da Silva** se aceitava exercer o mandato em substituição, tendo esta respondido afirmativamente.

De referir que o **Sr. Domingos Sousa Moreira** regressou hoje à Assembleia, depois de ter cumprido os 300 dias de suspensão de mandato que havia pedido.

Passou-se de seguida à **aprovação da ata n.º 9**, da última Assembleia, cuja leitura foi dispensada.

Ninguém se inscreveu para a sua discussão.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Interveio o **Sr. Presidente da Assembleia**, referindo que por anomalias técnicas a ata não foi totalmente gravada. O pedido da Sr. Maria foi feita uma reconstrução da mesma.

**Posta a votação**, foi a mesma **aprovada por maioria**, com **11 votos a favor** e **2 abstenções** por parte do membro do Partido Social Democrata (PSD) - Filipe Xavier Pinho Fernandes e Domingos Sousa Moreira do Partido Socialista (PS), que justificaram a abstenção pelo facto de não terem estado presentes.

De seguida o **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia** leu na íntegra 3 votos de louvor apresentados pelo membro do Partido Socialista (PS), “Sr. Domingos Moreira” os quais a seguir se transcrevem:

### VOTO DE LOUVOR E DE RECONHECIMENTO ‘ACDL’

Domingos Sousa Moreira, membro da Assembleia de Freguesia de São João de Ver, eleito pelo Partido Socialista, vem muito respeitosamente propor a esta Assembleia a atribuição de um voto de louvor e reconhecimento à ACDL pela participação da sua equipa de futebol na final Nacional de Inatel em futebol.

### VOTO DE LOUVOR E DE RECONHECIMENTO ‘S.C.S.J.VER’:

Domingos Sousa Moreira, membro da Assembleia de Freguesia de São João de Ver, eleito pelo Partido Socialista, vem muito respeitosamente propor a esta Assembleia a atribuição de um voto de louvor e reconhecimento ao Sporting Clube de São João de Ver, pela grande conquista da Taça Distrital de Futebol d e Aveiro, Taça Pecol - Prof. José Valente Pinho Leão.

### TERCEIRO VOTO DE LOUVOR:

Domingos Sousa Moreira, membro da Assembleia de Freguesia de São João de Ver, eleito pelo Partido Socialista, vem muito respeitosamente propor a esta Assembleia a atribuição de um voto de louvor e reconhecimento a Carlos Alberto Silva Carneiro, nascido a 14/01/1970, na Freguesia de São João de Ver, onde ainda reside, por tudo o que o mesmo fez e, continua a fazer em prol do ciclismo Nacional, prestigiando e engrandecendo o nome da nossa Freguesia não só em Portugal, mas também em várias partes do Mundo.

Carlos Carneiro que enquanto ciclista representou as equipas do Feirense, Sicasal-Acral, Boavista-Recer, Maia-Cin, Milaneza-Mss, ASC-Vila do Conde e Madeinox.

Carlos Carneiro foi por duas vezes Campeão Nacional de Estrada Elite e foi ainda campeão Nacional por equipas. Venceu vários grandes prémios, assim como várias etapas e circuitos.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Do seu extenso palmarés consta o seguinte:

**1988** - 3º Na Classificação Final do Tour de la Yonne França.

**1991** - 1º no Circuito das Doze Voltas á Gafa,  
1º no Circuito de São João de Ver,  
1º na 1ªetapa do GP Correio da Manhã,  
1º na Classificação Final do GP Correio da Manhã,  
1º na 4ªetapa do GP a Capital,  
1º na Classificação Final do GP Internacional Costa Azul.

**1992** - 1º Na Classificação Final do GP Correio da Manhã,  
1º na Classificação Final da Volta a Santa Maria da Feira,  
1º nas 2ª e 5ªetapas da Volta a Murtosa.

**1993** - 3º na 3ª etapa do GP o Jogo.

**1994** - 1º na 2ª etapa do GP Lacticoop,  
1º na Classificação Final da Volta a Santa Maria da Feira,  
1º na 1ªetapa da Volta a Santa Maria da Feira,  
1º na 1ª etapa da Volta ao Alentejo,  
1º na Classificação Final da Volta ao Alentejo.

**1995** - 1º no Circuito da Malveira,  
1º na 8ªetapa do Rapport Toer Africa do Sul,  
1º na Classificação Final da Volta a Santa Maria da Feira,

**1996** - 1º Na 1ªetapa da Volta a Portugal,  
1º na 1ªetapa do GP Correio do Douro.

**1997** - 3º Na Classificação Final da Volta a Santa Maria da Feira.

**1998** - 1º No Circuito da Moita,  
1º no Prólogo do GP do Minho,  
1º na 2ª etapa da Volta a Trás os Montes  
Campeão Nacional Estrada Elite.

**1999** - 1º Na 1ªetapa da Volta dos Descobrimentos  
Campeão Nacional Estrada Elite.

**2000** - 1º no Circuito da Moita,  
1º na Classificação Final por Pontos do GP Abimota,  
1º na 1ª etapa do GP Mosqueteiros,  
1º na Classificação Final do GP Mosqueteiros,  
1º na Classificação Final por Pontos do GP Mosqueteiros.

Campeão Nacional Estrada Elite por equipas.

**2001** - 3ª Na Clássica Primavera.

**2005** - 1º No Circuito da Moita.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

CARLOS CARNEIRO, por tudo aquilo que fez enquanto Ciclista Profissional, faz parte das lendas do ciclismo Nacional.

O reconhecimento do seu valor enquanto ciclista, por parte dos órgãos máximos quer da Freguesia, quer do Concelho só pecam por tardios.

O mérito de Carlos Carneiro é reconhecido nas altas Instâncias do ciclismo Nacional, no entanto nesta terra de ciclistas, todos temos andando um bocadinho distraídos em relação a Carlos Carneiro. Está na altura de corrigirmos este erro e agraciarmos um filho da Terra com esta pequena homenagem que é a aprovação deste voto de louvor e reconhecimento.

Por último, caso o presente voto seja aprovado, deve o mesmo ser divulgado pelo menos nos jornais locais e publicado na página do facebook desta Junta, bem como ser entregue ao seu destinatário na altura das Festas Sanjoaninas.

Passou-se de seguida à votação dos **VOTOS DE LOUVOR**: **Foram todos aprovados por unanimidade.**

Interveio o **Sr. Presidente da Assembleia**, dizendo que não vê qualquer inconveniente quanto à divulgação dos votos de louvor nos jornais e facebook.

Quanto a serem entregues ao próprio, delega para o Executivo uma resposta.

Interveio o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia**, começando por cumprimentar todos os presentes, disse que não via qualquer inconveniente que se faça.

### **Período de Intervenção do Público**

Ninguém se inscreveu.

### **Período antes da ordem do dia**

Neste período inscreveram-se para usar da palavra, os membros da Assembleia de Freguesia **Srs. André Rebelo e Domingos Moreira**

**Interveio o Sr. André Rebelo**, começando por cumprimentar todos os presentes, alertou para duas situações ocorridas no último ato eleitoral.

A primeiro trava-se com o facto do acesso das pessoas de baixa mobilidade e idosos às instalações onde decorreu o ato eleitoral ser deficiente, pese embora tenha corrido tudo bem.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

O segundo ponto prende-se com um esclarecimento sobre a mesa de voto na qual esteve o Sr. Diogo Fontes, ou seja, diz que aquando da ausência do Presidente e do Vice-Presidente na mesa de voto, foram substituídos por um delegado.

Argumenta que o CDS não teve intenção de importunar as eleições e sim fazer cumprir a lei eleitoral.

Posto isto elogia o papel do Presidente da Assembleia e demais pessoas que contribuíram para uma boa resolução desta situação.

De seguida deu a conhecer as seguintes notas de imprensa:

1ª. “O Núcleo do CDS de São João de Ver e o Membro da Assembleia de Freguesia eleitor pelo CDS ‘Diogo Fontes’, vêm por este meio tornar pública a sua indignação mais uma vez do estado lastimável e vergonhoso que se encontra a piscina Municipal de São João de Ver, concessionada à empresa Municipal Feira Viva e propriedade da Junta de Freguesia de São João de Ver.

Apesar dos vários apelos públicos nos últimos 3 anos, das diversas intervenções nas Assembleias de Freguesia e Municipal, comunicados de imprensa, publicações nas redes sociais por parte deste Núcleo político e do ex-candidato à Junta de Freguesia ‘Diogo Fontes’, nenhuma intervenção ou requalificação significativa nas piscinas de São João de Ver foi feita por parte da empresa Municipal concessionária Feira Viva.

Esta infraestrutura continua ano após ano a ver adiado a requalificação deste espaço de lazer, pois é a única piscina de exterior do Concelho com elevada frequência na época balnear, local de treino dos atletas de formação do Clube Desportivo Feirense e da Secção da Nataçãõ Adaptada do Município.

Os balneários, pátios, relvado exterior e muros circundantes estão em condições deploráveis, aberturas no pavimento junto ao tanque, de reparações de tubagens que estão por fechar há mais de meio ano, verdete nos tetos, balneários com chuveiros danificados e rasgos na alvenaria por fechar de reparações de pichelaria, tal como demonstram as fotografias anexas.

Lamentámos que o poder político local, nomeadamente os Srs. Presidente da Câmara Municipal ‘Emídio Sousa’ e o da Junta de Freguesia ‘Nuno Albergaria’, terem afirmado em diversas declarações públicas que a intervenção nas piscinas seria para breve, tal como afirmou Nuno Albergaria na última Assembleia de Freguesia de 24 de Abril, “que existe um compromisso de honra por parte do Sr. Presidente de Câmara com a Junta de freguesia, que as obras irão ser realizadas a breve trecho”.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Decorridos 3 anos tudo está pior e este é mais um exemplo da falta de investimento Municipal que a Freguesia de São João de Ver padece, onde apesar de ser a segunda maior Freguesia em termos de população e dimensão, os investimentos Municipais são escassos e dos fundos Comunitários nunca vistos.

O CDS não se conforma com este tipo de governação Autárquica para a nossa Vila Milenar e pede a todos os Sanjoanenses que sejam mais críticos e exigentes com os governantes eleitos, pois a sua função é aumentar a qualidade de vida das suas populações”.

2ª. “ O Núcleo do CDS de São João de Ver e o Membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo CDS- Diogo Fontes -, vêm por este meio mostrar a sua indignação e descontentamento ao Sr. Presidente da Câmara Emídio Sousa, pelo estado degradado que se encontra a Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro em São João de Ver, nomeadamente em Monte de Cavaleiros – Cavaco e entre a rotunda da Lavandeira – Santa Maria de Lamas.

Ano após ano, a população de São João de Ver tem assistido a um adiamento sucessivo da conclusão da requalificação de toda a Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, que cruza toda a Freguesia, sendo uma via Municipal essencial do Concelho, onde circulam diariamente milhares de condutores.

Apesar de alguns melhoramentos na Avenida realizados ainda no anterior mandato da Junta, muito falta ainda realizar, nomeadamente a colocação de passeios sem barreiras arquitetónicas, iluminação mais adequada e a conclusão da ciclovia em toda a extensão da Avenida.

Esta força política pretende com este comunicado lembrar ao Executivo Municipal da máxima importância para a requalificação desta via Municipal, nomeadamente entre os cruzamentos do Cavaco – Paçô e entre a rotunda da Lavandeira – Santa Maria de Lamas, onde os passeios estão degradados e votados abandono, sem iluminação adequada, tornando estes poucos metros de extensão um verdadeiro perigo para os peões.

Não compreendemos e não aceitamos, que a Freguesia de São João de Ver seja o “patinho feio” do Concelho, pois mais uma vez tenha sido preterida, onde não se realizam investimentos Municipais, pois as verbas são maioritariamente canalizadas para a sede do Concelho e algumas Freguesias em detrimento de São João de Ver. Aliás, depois da conclusão do pavilhão Municipal em 2017, não se conhece mais nenhum investimento ou de



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

fundos comunitários aprovados para a Freguesia, o que para a segunda maior Freguesia do Concelho quer em habitantes quer em área, não é aceitável!

Também lamentámos que o nosso Presidente da Junta 'Nuno Albergaria' não se tenha insurgido publicamente, defendendo mais investimento à Câmara Municipal, em claro prejuízo para a nossa Freguesia, pois é também esse o seu papel na defesa da sua Freguesia.

O CDS continuará a estar atento a esta e outras situações, onde não deixaremos de manifestar a nossa posição política”.

Interveio o **Sr. Domingos Moreira**, começando por cumprimentar todos os presentes e questionar o Executivo sobre as obras projetadas para a piscina, teriam início este ano e em que situação se encontram os protocolos.

Disse ainda que na ata da Assembleia anterior refere que aquando da interpelação ao Sr. Presidente da Junta acerca dos balneários do Sporting Clube de São João de Ver, o mesmo disse que tinha sido feita uma candidatura por parte do Sporting Clube de São João de Ver ao IPDG e que em meados de Abril haveria uma resposta. Quer saber se ela já existe.

Na mesma Assembleia diz que o Sr. Presidente disse que a Junta de Freguesia ajudou na construção dos balneários 'naquilo que pôde', sobretudo na parte da arquitetura, engenharia e em todo o processo burocrático. Quer saber em que é que isso se traduziu.

Fez lembrar que as lombas da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro estão a causar incómodo a quem lá circula. São constituídas por paralelos e os mesmos estão soltos podendo provocar danos nas viaturas.

Ainda referente à mesma Avenida, diz que no início da subida de Cavaleiros existe uma propriedade que pertence ao Dr. Quintino e que nela foi feita uma entrada. Quer saber com que propósito ela foi feita.

Quer saber se existem novidades sobre as conversações da Junta de Freguesia com a Refer, por causa da Estação.

Por último, quer saber como pode ter acesso às contas das Festas Sanjoaninas.

Interveio o **Sr. Presidente da Junta**, começando por responder ao Sr. André Rebelo relativamente à mobilidade do Centro Escolar aquando das eleições, dizendo que o espaço foi escolhido, por ser grande.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Em relação à falta de acessibilidade, na altura dos acontecimentos não estava presente, mas foi informado da situação. Refere que o que aconteceu resultou de uma falta de comunicação com a Diretora do Centro Escolar, mas o assunto ficou resolvido.

Relativamente à piscina, diz que ela é gerida pela empresa Feira Viva e que há época do protocolo todos concordaram, até porque para a Junta é incomportável suportar as despesas.

Refere que só em gás, são gastos cerca de dois mil euros por mês.

Uma vez que não é a Junta de Freguesia que está a tratar do projeto, mas sim a Feira Viva, diz não se poder comprometer com datas, mas refere que o projeto está na fase de conclusão.

Relativamente à Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, diz que foi limpa há dois meses, mas de facto está a precisar de o ser novamente, comprometendo-se a limpá-la brevemente.

Quanto à questão da ciclovia, não se pode comprometer. Pede ao CDS que não impute ao Executivo esta questão uma vez que em momento algum, seja no seu programa, seja na Assembleia, se comprometeu em fazê-la. É uma obra incomportável para a Junta de Freguesia.

Quanto ao protocolo de esterilização, diz haver um equívoco uma vez que não houve nenhum protocolo no orçamento participativo nem na Assembleia sobre esta questão.

Dá nota de um comunicado de imprensa do CDS, no qual aparece a sua imagem ligada a uma informação que nem é verdadeira... Diz que o CDS tem de ter cuidado com a campanha eleitoral que está a fazer, até porque nas eleições Europeias ficou atrás do PAN (Partido das Pessoas dos Animais e da Natureza).

Interveio o **Sr. Renato**, começando por cumprimentar todos os presentes, passou de seguida ao esclarecimento das contas Junta de Freguesia,

Diz que as alterações são da responsabilidade do executivo. Existiram rubricas com gastos mais elevados obrigando a retificações. Em termos de revisões orçamentais no qual o valor do orçamento altera, esse sim tem de vir à Assembleia para ser votado e aprovado. Dá nota que existiram situações nas ruas onde se gastou mais e foi necessário fazer rúbricas para que no final das contas as receitas sejam iguais às despesas.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta**, dizendo que relativamente à piscina não se compromete com prazos. Lembra que existe um projeto elaborado pela empresa Feira Viva e que está na sua fase final.

Quanto ao protocolo do Estádio do Ervedal, diz não existir qualquer alteração. Conseguiu-se um acordo entre as três partes envolvidas para que a ACDL pudesse treinar no Campo do Ervedal.

Relativamente ao IPDJ a candidatura era para sair em Abril. Entretanto o clube recebeu um comunicado que só sairia no final de Maio, sendo que a candidatura foi não elegível.

Aproveito para dizer que quem proporcionou ajuda à Junta de Freguesia foi o arquiteto 'Hélder Matos' e o Engenheiro Civil 'Raul Xavier' de forma gratuita. Ambos são residentes em São João de Ver.

Em relação às lombas da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, elas foram feitas há um ano. Mais adiante, aquando a requalificação dos passeios da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro veremos se será possível fazer melhorias, sendo certo que não pode ser a Junta a fazê-lo, uma vez que é bastante caro.

Em relação ao edifício da Estação, a Refer confirmou que existe a possibilidade de aquele espaço ser aproveitado para uma Associação e evidentemente nesse caso, toda a infraestrutura terá de ser requalificada.

Existe também a possibilidade de se criar um restaurante ou uma loja, embora a responsabilidade seja exclusivamente da competência da Refer e não da Autarquia.

Relativamente ao alargamento da Rua, existe concordância, contudo a verba exigível é incomportável. Assim, o assunto foi entregue à Câmara Municipal, cujo tema já foi abordado numa reunião Camarária.

Relativamente à entrada para a propriedade do Dr. Quintino, de salientar que a obra foi feita porque a empresa que fez as rampas destruiu a parte que dá acesso ao terreno da sua propriedade.

Ele pediu se a Junta poderia requalificar aquela entrada e nós acedemos ao seu pedido, sendo que foi requalificada de igual forma a todas as requalificações já feitas noutros passeios na Freguesia.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Interveio o **Sr. Tesoureiro Renato Faria**, esclarecendo que os gastos da festa estavam contabilizados na rubrica 'outros serviços e eventos'.

Quanto ao montante salienta-se que não consta só despesas das Festas Sanjoaninas, mas também outros eventos que foram realizados.

### **2.ªs Intervenções**

Interveio o **Sr. Domingos Moreira** dizendo que quanto à piscina está esclarecido. No entanto irá pedir informações e o projeto à Feira Viva.

Em relação ao valor que seria necessário para a manutenção da piscina por parte da Junta de Freguesia, até seria um valor mais elevado, mas visto que só está incluído o gás, estaremos a falar num valor na ordem dos dois mil euros por mês, que em doze meses rendaria 'vinte e quatro mil euros'. A receita proveniente de mês e meio que a empresa Feira Viva tem com São João de Ver, está muito próximo.

Relativamente ao protocolo da Junta com a empresa Feira Viva respeitante à piscina, diz que na Feira Viva não existe nada que regule a cedência por parte da Junta de Freguesia deste equipamento, ou seja, é um protocolo que nunca foi assinado.

O mesmo se aplica ao protocolo com o Sporting Clube de São João de Ver, porque foi apresentado na última Assembleia em que estive presente, e nunca foi aprovado. Foi apresentado aqui pelo Ex-presidente da Assembleia "Sr. Filipe Oliveira" e chegou-se à conclusão de que foi retirado na altura, porque criou uma série de problemas.

Acho muito bem que a Lavandeira possa utilizar aquele espaço, bem como outras Associações que eventualmente se dedicam ao futebol.

Relativamente às lombas, acha que seria bom sensibilizar a Câmara Municipal, e para tal a forma mais eficaz seria as pessoas que tenham prejuízos nas suas viaturas, apresentarem queixa.

Relativamente às Festas Sanjoaninas, diz não duvidar das contas, mas quer saber o que realmente foi assinado entre o Sr. Presidente de Junta de Freguesia e o Sr. Padre António Pinto da Costa.

Quer saber também de que forma as despesas serão divididas e que regras foram definidas.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Respondeu o **Sr. Presidente da Junta**, dizendo que quanto ao protocolo do Ervedal está completamente de acordo, estando disponível para "se sentar à mesa" e fazer um protocolo.

Relativamente às festas, disse já ter sido questionado em plena reunião com as Associações para apresentar as Festas.

Não sabe se o Sr. Domingos estava, mas pensa que sim. De referir que a Junta de Freguesia pagou três artistas e a Paróquia outros três.

O fogueteiro, os arcos, todos os artistas mais pequenos, a fanfarra e os bombos foram pagos pela Paróquia. A questão Associativa ficou a cargo da Junta e a segurança foi paga a "meias".

### **Seguidamente passou-se ao período da ordem de trabalhos**

**Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.**

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta**, tendo apresentado o resumo da atividade exercida pela Junta de Freguesia desde parte de junho a parte de Setembro-2019, que a seguir se transcreve.

### **URBANISMO**

- Arranjo do Parque de Souto Redondo e recuperação da paragem de autocarro,
- Requalificação de jardins na Urbanização Quinta do Areeiro,
- Colocação de uma nova paragem de autocarro na Rua de Souto Redondo, com a construção do respetivo passeio já com acesso para pessoas de mobilidade reduzida,
- Pintura, tratamento de esgotos e colocação de novas calhas e tijoleira na casa mortuária,
- Requalificação do estacionamento do edifício São Bento,
- Construção de canteiro na Rua da Azenha,
- Colaboração na pintura da Igreja Velha,
- Colocação de relva sintética na E.B.1 da Fonte Seca,
- Apoio logístico nas festas de final de ano das escolas.

### **LIMPEZAS**

Foram efetuadas limpezas nos lugares de: BEIRE, FONTE SECA, LAVANDEIRA, GRANJA, URBANIZAÇÃO QUINTA DO AREEIRO, SOUTO REDONDO, URBANIZAÇÃO VILA AREAL, URBANIZAÇÃO QUINTA DA FONTE NOVA, URBANIZAÇÃO DE ALBERGARIA, LUGAR DAS AIRAS, RUA DAS CANIÇAS, COMPLEXO SUIL PARCK, entre OUTRAS.



# Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

## **CULTURA**

- Organização do Festival “Coros em movimento”, na sede da ACDL,
- Colaboração na montagem da Festas de Santa Rita e Senhora da Hora,
- Preparação das Festas Sanjoaninas.
- Participação no Mosaico Social.

## **DESPORTO**

- Organização da final-four de futsal do Distrito de Aveiro.

## **SOCIAL**

Participação no Mosaico Social,  
Fórum Social um encontro entre empresários e pessoas desempregadas no Feira Parck,  
Acompanhamento de situações sociais.

## **EDUCAÇÃO**

Pequenas reparações nas escolas, pinturas, melhorias dos espaços, apoio logístico nas festas de final de ano das escolas.

Apoio a diversos níveis às Associações da Freguesia.

Presença em várias atividades da Freguesia e do Concelho.

Já se encontra na Junta o KIT bebé para ser lançado em Julho.

O Site da Junta de Freguesia será lançado na Segunda-feira.

**Passando à análise da situação financeira da Freguesia**, interveio o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria**, dizendo que os fluxos de caixa à data de 30 de Maio de 2019, em termos de receitas apresenta um total de 150.205,85 € que se subdivide em receitas correntes num valor de 114.204,71 € e receitas de capital num valor de 36.001,14 €. No que diz respeito às despesas tínhamos um total de despesas no valor de 135.129,94 €, que se subdividem em despesas correntes no valor de 89.188,55 € e em despesas de capital no valor de 45.941,39 €. O saldo da gerência anterior nas operações de tesouraria é de 6.060,21 €, e o montante das operações de tesouraria é de 6.324,48 €. O saldo para a gerência seguinte em termos de execução orçamental é de 19.085,82 € e operações de tesouraria 1.073,29 €, que perfaz o valor de 20.159,11 €. O valor em termos de despesas é o mesmo das receitas, ou seja 161.613,53 €.



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Interveio o **Sr. Domingos Moreira**, dizendo que existem poucos funcionários na Junta. Quer saber em que ponto está a abertura do concurso para novos funcionários.

Quer saber também o nome que se dá à junção da Junta de Freguesia, com a Igreja em relação às Festas Sanjoaninas.

Respondeu o **Sr. Presidente da Junta**, dizendo que está para breve a abertura de um concurso para admissão de dois funcionários.

Quanto à questão do nome da junção da Junta de Freguesia à Igreja, é 'PARCERIA'.

### **2.º Apreciação e aprovação da Proposta, Lei-Quadro da Transferência de Competências para as Autarquias Locais (lei nº 50/2018 de 16 de Agosto).**

Interveio o **Sr. Presidente da Junta**, explicando que a proposta Lei-Quadro de competências para as Autarquias Locais, é dar permissão ao Governo para transferir competências para as Câmaras Municipais e subsidiariamente para as Juntas de Freguesia. Acontece que não existe um "envelope financeiro" que acompanhe essas transferências. Imaginando que a Junta de Freguesia aprova esta situação "Ex.: Autorização para fazer um plano de alinhamento numa rua", será necessário contratar um Engenheiro e teremos que lhe pagar mesmo desconhecendo se essa delegação transfere ou não essas verbas. De referir que todos os Presidentes de Junta aprovaram por unanimidade "desfavoravelmente", esta Lei de competências. Aliás foi enviada uma minuta a todos, elaborada de forma igual, para haver uma votação contra esta transferência de competências.

Penso que a nível nacional, a percentagem se deve cifrar nos 90%.

Mediante isto, peço a esta Assembleia de Freguesia que vote desfavoravelmente esta transferência de competências.

Para discutir este ponto inscreveram os membros, **Srs. André Rebelo; Maria Oliveira e Rui Silva**.

Interveio o **Sr. André Rebelo** disse: Pelo que se sabe a Freguesia de Maceda, através da referida Lei 50, conseguiu fazer um espaço cidadão.

Refere que por esse motivo se deverá aproveitá-la, visto que embora não conheça muito bem a Lei, pensa que ela não precisa de ser aceite na sua totalidade, mas por partes.

Interveio a **Sra. Maria Oliveira** dizendo estar de acordo com o Sr. André Rebelo. A parte que lhe chamou especial atenção foi a da educação, ou seja o artigo 11º ponto 1 – "é da



## Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

competência dos órgãos Municipais participar no planeamento, na gestão, na realização de investimentos relativos aos estabelecimentos públicos e de educação, de ensino integrados na rede pública dos segundos e terceiros ciclos do ensino básico e do ensino secundário, incluindo profissional”.

De referir que para este ponto funcionar corretamente, seria necessário a transferência de uma verba elevadíssima para a Câmara Municipal, por isso, pergunta ao Sr. Presidente da Junta qual a quantia que seria disponibilizada.

Respondeu o **Sr. Presidente de Junta** ao Sr. André Rebelo dizendo que a Lei não foi feita por partes.

Mostra-se surpreendido relativamente à oferta do espaço cidadão a Maceda, uma vez que a Lei 50 refere-se a uma transferência de competências.

Dá nota que a Junta de Freguesia até já pensou no assunto “trazer um espaço cidadão para São João de Ver”, mas refere que muitas Freguesias tiveram-no e passados três, ou quatro anos, fecharam as portas, acontecendo o mesmo que aconteceu aos CTT.

Visto que mais ninguém pretendeu usar da palavra, passou-se de seguida à votação da **Lei-Quadro da Transferência de Competências para as Autarquias Locais (lei nº 50/2018 de 16 de Agosto)**, tendo sido rejeitada com **12 votos contra** e **1 abstenção** por parte do membro do CDS (Partido Popular) **Sr. André Rebelo**.

Interveio o **Sr. Domingos Moreira**, apresentando uma declaração de voto: “Disse que o voto do Partido Socialista “PS” foi influenciado pela explicação do Sr. Presidente da Junta, porque a transferência de competências não é boa para a Freguesia. No fundo o que o Partido Socialista “PS” quer, é o engrandecimento de São João de Ver e está solidário com a posição do Executivo”.

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta**, aproveitando para convidar todos os presentes, a estarem presentes na Sessão Solene do dia 30 de Junho, pelas 09h00, no Salão Nobre da Junta de Freguesia. Pois será o 30º Aniversário de Elevação a Vila, um momento solene, onde serão homenageadas algumas entidades. Convida também todos os presentes a participarem no que resta das Festas Sanjoaninas.

Antes de terminar a sessão, o **Sr. Presidente da Assembleia** também fez o convite aos membros e público presente para participarem no ato solene.

**Posto isto**, e nada mais havendo a tratar, às 22h15 o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos, do que para constar, se lavrou esta ata que vai ser assinada por todos os membros da mesa.



# Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

---

Presidente

---

Filipe Luís e Sousa Coelho

1º Secretário

---

Andreia Patrícia Azevedo de Almeida

2º Secretário

---

Cláudia Oliveira Antunes Correia